

AO N° 1626 DO



Suas Magestades e Altas
passam sem novidade em suas
importantes saudes

O valído ladrão gosa a mais
perfeita saude, e continua os
seus passeios na caleche Fres-
cata.

CARTA

De uma notabilidade ingleza ao illustre
Rebellinho.

(Tradução livre.)

ILLUSTRE CATAVENTO.



Estar lendo ago-
ra artigos do
Estandarte muito
oposição de V.
S. a Count tomar,
e lembra um poeta
muita habil dizer
= *Homem absur-
da é aquelle que
não muda.*

Eu estar segu-
ra, sr. Rebella,
que sua caracter
não é absurda, e

que suas mudanças politicas não ter in-
fluencia no estado do *corn beef*, na baixa,
ou na alta do *english beer*.

Estando proxima a abrir portas taberna-
cula São Bento, Gram-Bretanha rõe nas
unhas, e seisma que ruma seguirá o illu-
stre deputado *independente*. — Gram-Bre-
tanha ter lido *Carta, Lusitana, Estandarte*.
e muitas cutras papeis, e ver bem ter sr.
Rebella muita pouca vergonha, escrever
favor de quem paga mais, vender sua penna
mais leve, que sua consciencia, e Gram-
Bretanha quer ver em Londres sr. Rebella
a todo o preço para mostra em exposição
britannica um moço tão esquisita.

Querendo sr. Rebella vir a Londres,
póde pede cavalla alugada a Mendes Leal,
e será bem recebida.

Eu pede a sr. Rebella vem a Londres,
e presenta a minha mulher e filha para
ver

Muito amiga

John Mona.

O amigo respondeu que só partiria para
Londres se o comprassem ao *Estandarte*.

Pasmal vindouros!!



O homem de tomar
o valído, o ho-
mem do caleche, o
senhor de, Gualdim
Paes, o roubador
das pedras do pala-
cio d'Ajuda, o maior
ladrão de Portugal,
segundo a opinião
de nacionaes e es-
trangeiros, tencio-
na collocar o seu re-
trato no arco da rua Augusta quando con-
cluido!!!!!!

Que difficuldade não será para apear o
tal retrato, quando tivermos de mandar o
valído para Angola, degradado por la-
drão!!

celebre culminante foi demit-
tido por vender um titulo de
barão por um conto de réis;
o valído ladrão vendeu uma
commenda por um *caleche*, e
é cada dia mais bem quisto.



N o dia 14 do corrente a nobre
condeça de t.... foi agra-
decer á familia F..... o
caleche cõr de palha. O ex-
cellentissimo commendatore
recebeu a nobre dama com
a maior affabilidade, e esta
ao despedir-se voltando-se
para o novo commendador,
disse-lhe com o mais amavel sorriso: a
commenda vai-lhe a matar, sr. João. V. Ex.^a
é muito benigna, respondeu este: porém
V. Ex.^a hade confessar que o *caleche* vale
bem a commenda.



Batota da *União*!!! Estavam como dois
cachos!!

Dizem que o homem do *caleche* será feito
marquez de tomar no dia 4 do proxi-
mo Abril!!!!

AOS EMPREGADOS PUBLICOS.



Commendatore Cadastrone
acaba de criar uma nova
moeda, a que deu o nome de
monacos; cada um tem o valor
decimal de zero. E' com esta
moeda que pertende effectuar o
pagamento do mez d'Agosto de 1847 ás
classes ainda não pagas.



sr. Mendes Leal acaba de
mandar para a exposição da
industria nacional um mode-
lo em cêbo do famoso Rosi-
nante, que tem dado pasto
á má lingoa do *Estandarte*.



orre como certo que o conde de
tomar reclama da academia das
Bellas Artes alguns quadros de
grande valor, out'ora existentes
em Gualdim Paes!!! Qualquer
dia vem-nos roubar a casa!!

Theatro de D. Maria II.



empreza do theatro
de D. Maria II. pre-
vine o respeitavel pu-
blico, que apezar dos
maiores sacrificios
escriptou por mais
um anno os dois ca-
mellos do *Templo de
Salomão*, a pedido
do sr. Mendes Leal.
A mesma empreza
conseguiu da sr.^a Ge-
sualdi, o vestir-se de

homem em alguns bajlados.

Durante o inverno serão representadas
operas comicas; dar-se-hão corridas de
tours, e em algumas noites de grande
frio trabalhará a companhia do sr. José
Serrate.

O famoso artista tocador de quatro ins-
trumentos, annuo a dar alguns concertos;
e espera se brevemente um urso amarello.
professor de *corne* inglez. D'entro em pouco
haverá neste theatro fogo de vista, e mui-
tos outros divertimentos em proza e verso.



celebre *caleche* Frescata foi feito
na rua da Trindade, e custou
pouco mais ou menos setecentos
mil réis. E' cõr de palha, tem
as armas do conde de *tomar*, sen-
do tres chibos e duas costellas,
e sobre a corõa um chibo.

A exposição da industria nacional vê-se na galeria dos homens illustres retrato de Felix de la Catana, e ao lado o de uma velha. Mesmo alli o perseguem!!!

Estamos authorizados a declarar que o pavão de madeira que se acha na exposição não representa o *Commendatore* Cadastrone.

ANNUNCIOS

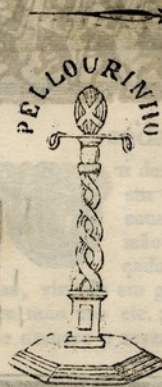
A camara municipal de Lisboa compra para macadamisar as obras cadastraes do *Commendato* e d'Avila.

Venda em leilão para liquidar or intervenção do corretor Antonio de tomar, todos os dias não feriados, do meio dia até ás quatro horas da tarde, na calçada da Estrella; consta de grande porção de commendas das ordens de Christo e Conceição; recebe-se em pagamento = *caleches*, relogios, brilhantes, notas do banco, e acções de companhias.

Está a concurso o logar de carasco dos liberaes na Hungria. Qualquer cabralista que faça empenho no logar não tem mais do que requerer.

Marcos Preto, com loja de vinhos engarrafados, corretor bem conhecido em todos os círculos, annuncia ter recebido do Cartaxo e Chamusca, uma grande porção de

cabelleiras, que trespassa por preço muito em conta.



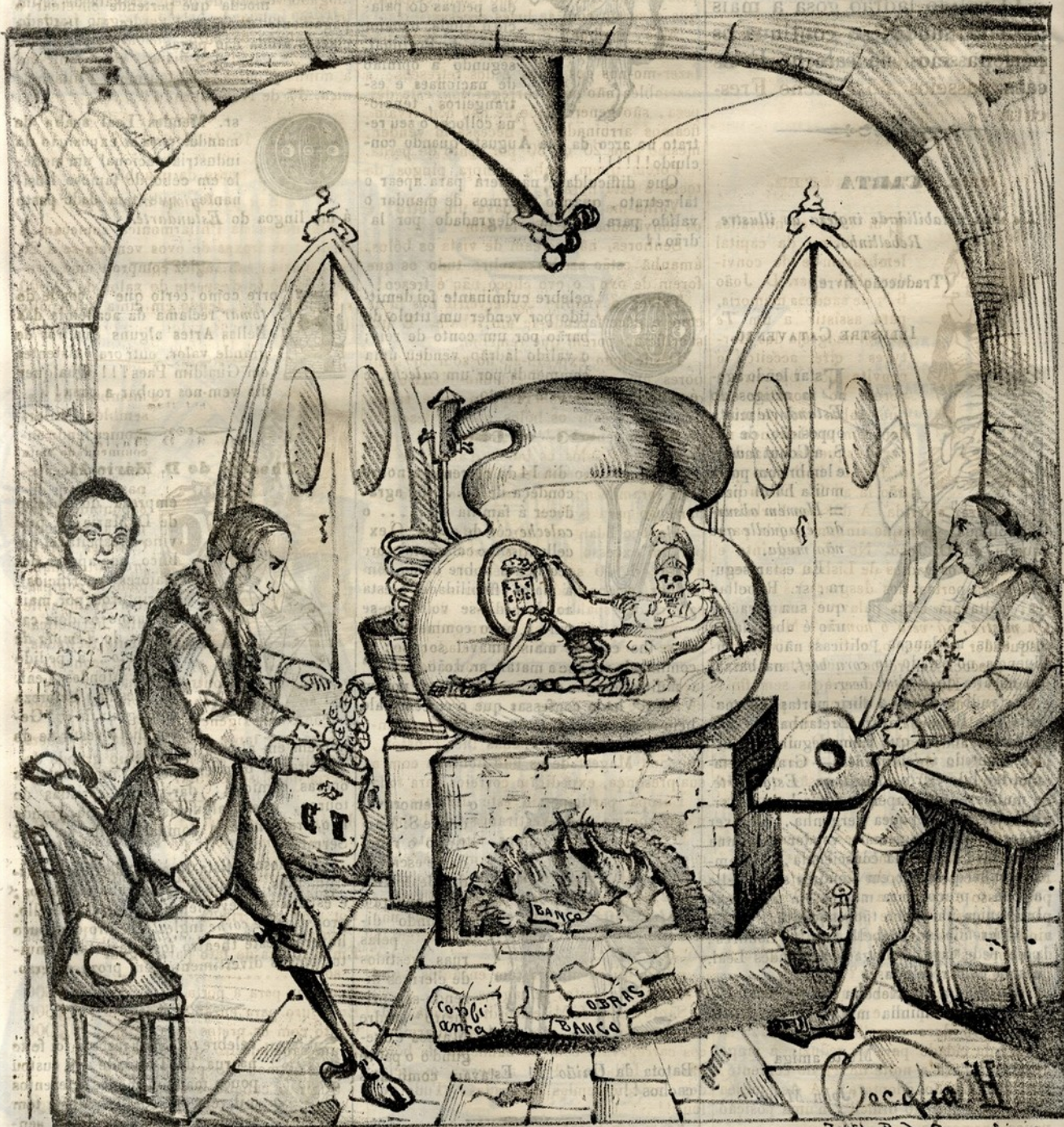
Apezar de tudo quanto se tem dito e escripto, o *Commendatore* continúa a sustentar não ser o conde de tomar ladrão. E' uma preocupação como qualquer outra.

— Segundo o systema de Gall, o Antonio de tomar tem a pertubancia do roubo. — De quantas ladroerias não é a natureza culpada?

— O camarote do ministerio em S. Carlos está forrado de maneira que parece um inferno. Será um epigramma?

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54



APPARELHO DE DESTILAÇÃO CONTINUA.

Lith. R. do Crucifixo
N.º 13